

DF Ceilândia, a salvação

OTOMAR LOPES CARDOSO

Recentemente o **CORREIO BRAZILIENSE** publicou uma reportagem sobre o título "Ceilândia tem salvação?", onde foram ouvidas as preocupações de alguns candidatos que então pretendiam representar Brasília no Congresso Nacional.

De maneira geral todos revelaram sensibilidade para os problemas que afligem a cidade. Mas antes de colocar se "há salvação", mais oportuno teria sido a indagação de como estariam os "pioneiros" da Ceilândia se ainda estivessem vivendo na "invasão do IAPI". Na antiga favela estavam amontoados em barracos, mais de cem mil pessoas, até nos anos 1973/74, quando foi promovida a remoção.

Ceilândia foi a própria salvação. Vizinha de Taguatinga, cidade-satélite economicamente mais florescente no Distrito Federal. Traçado urbanístico elaborado dentro do espírito da concepção de Brasília. Idéia inovadora de desenvolvimento social e econômico na fixação de populações carentes em novas áreas.

A atual dinamicidade da Ceilândia reflete o êxito da criação da cidade. Basta verificar in loco seu comércio, o funcionamento de pequenas indústrias, o atendimento das oficinas mecânicas etc. São milhares de empregos gerados graças à iniciativa local.

CORREIO BRAZILIENSE

O investimento social do governo na implantação da infra-estrutura, como rede elétrica, de água, escolas, hospitais etc, é notável. Lamentável apenas foi a interrupção das obras iniciadas e em andamento quando do término da gestão do governador Hélio Prates e início do governo Serejo, que não percebeu a grandeza do projeto. As atenções sociais dispensadas diretamente à população inclusive caíram de nível no atendimento. A transição prejudicou a rapidez das conclusões das obras em andamento. Os prejudicados, infelizmente, foram os habitantes da mais nova cidade-satélite.

Ceilândia é uma positiva realidade social. Se apresenta problemas, sofre das "mazelas" inerentes a todas as cidades. Se há a concentração de elevado grau de pobreza, representa também o que se passa na própria sociedade brasileira.

A afirmação de que a Ceilândia é a cidade-satélite mas pobre do Distrito Federal carece totalmente de fundamento. Basta examinar os indicadores sociais e econômicos do DF.

Ceilândia é até hoje a maior obra social da história do Distrito Federal. Foi a própria salvação dos que sobreviveram na "invasão do IAPI". O que merece e precisa é de contínua atenção das autoridades governamentais para que haja um crescimento mais harmônico dentro do quadrilátero do Distrito Federal.